

GT
ETNOGRAFIA, HISTÓRIA ORAL, MÍDIAS E RELIGIOSIDADES:
SENSIBILIDADES, DIVERSIDADES E RESISTÊNCIAS

Coordenação:

Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fº

E-mail: edumeinberg@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7589132071776933>

Rita Laura Segato

E-mail: ritalsegato@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7719153067130491>

Comentários:

Gilse Rodrigues

E-mail: gilseelisaufam@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3345553436449642>

Magali do Nascimento Cunha

E-mail: Magali.ncunha@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1968477845967720>

RESUMO

No dia 17 de abril de 2016, a câmara dos deputados federais se posicionou favoravelmente à abertura do processo de impeachment da então presidenta Dilma Vânia Rousseff. Os parlamentares que votaram sim na sessão da Câmara dedicaram seus votos majoritariamente a Deus e as igrejas procurando, além disso, atacar os setores de esquerda. No dia 31 de agosto daquele ano, Dilma Rousseff foi deposta em um golpe de Estado arquitetado por parlamentares, juristas e mídia. Nesse sentido, indaga-se quais são os desafios teóricos, metodológicos e epistemológicos dos estudos de religiões e religiosidades frente ao atual contexto político que se encontra caracterizado por conservadorismos, diversidades e resistências? E, mais ainda, quais as implicações relacionadas às subjetividades e sensibilidades de quem é pesquisado e de quem pesquisa? Desse modo, este GT procurará acolher trabalhos etnográficos e de história oral, e/ou que analisem diferentes mídias, e que reflitam conexões relacionadas à História do Tempo Presente entre religiosidades e: política; educação; gênero e sexualidade; movimentos sociais; migração e periferia; raça e etnia; mídia e espetáculo; humor; novos movimentos religiosos; dentre outros temas.

Palavras-Chave: Etnografia e história oral das religiosidades; mídia e religião, História do Tempo Presente.